

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, alerta para o aumento de casos de gripe e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ocasionados pelo vírus Influenza A H1N1. O período sazonal para transmissão do vírus ocorre em meados do mês de maio, no entanto, observou-se esse aumento a partir de fevereiro desse ano.

Na Bahia, até **13/05/2016**, foram notificados no Sistema Sinan Influenza Web **470** casos de SRAG e destes **45** evoluíram para óbito. Dentre os casos **78** foram ocasionados pelo vírus Influenza, sendo **73** casos do vírus Influenza A H1N1 com **15** óbitos e **6** casos por outros vírus Influenza; **38** casos por outros vírus respiratórios; **150** casos não tiveram identificação (SRAG não especificada), **09** foram ocasionados por outro agente etiológico e **195** casos encontram-se em processo de investigação (Tabelas 1 e 2).

A faixa etária com maior morbidade dos casos de SRAG foram os menores de cinco anos, com incidência de **37,3** casos por 100 mil habitantes. No entanto, o grupo etário de 50 a 59 anos de idade apresentou a maior letalidade, equivalente a **28,6%** (14 óbitos), seguida pela faixa etária 40 a 49 anos, com letalidade de **17,4** (8 óbitos), e pelos idosos com **17,0%** (8 óbitos) (Tabela 3). A ocorrência foi uniforme entre os sexos feminino e masculino, e a letalidade maior entre as mulheres 10,7 (25 óbitos). Em **82** municípios houve casos notificados, destacando-se Salvador (**226**), Vitória da Conquista (**41**), Guanambi (**20**), Lauro de Freitas (**18**), Teixeira de Freitas (**20**), Feira de Santana e Juazeiro (**13**) (Tabela 5 e Figura 1).

Observou-se fator ou condição de risco em 28,08% (132/470) dos casos notificados, destacando-se cardiopatias, pneumopatias, imunodeficiência, doenças neurológicas, a existência de diabetes mellitus e da doença renal crônica (Tabela 6). Observa-se a tendência de aumento de casos a cada semana epidemiológica mesmo antes do período sazonal (Figura 2).

Observa-se na Tabela 7 a série Histórica dos casos de SRAG por Influenza A H1N1 evidenciando que o aumento de casos em relação aos 2 anos anteriores inclusive com maior letalidade. Os casos confirmados para **Influenza A H1N1** ocorreram em 26 municípios, destacando-se Salvador com o maior número de casos (28), Vitória da Conquista (8), Guanambi (5), Lauro de Freitas e Teixeira de Freitas (4), entre outros (Tabela 8). A faixa etária de maior risco foi a de 30 a 39 anos e a maior gravidade pela ocorrência de óbitos foi no grupo de 50 a 59 anos, seguido pelo de 40 a 49 anos (Tabela 9). A comorbidade estava presente em 38,35% dos casos de Influenza A H1N1 e em 40% nos óbitos por esse agente. Em 2015, apenas 01 caso de SRAG procedente de São Paulo e atendido em Salvador foi confirmado para Influenza A H1N1 no Estado da Bahia.

Ressaltamos que o tratamento com antiviral Oseltamivir tem se mostrado como

recurso terapêutico de maior impacto na redução da gravidade da Influenza e dos óbitos dela decorrentes. O medicamento está indicado para todos os casos de SRAG e para situações específicas em casos de síndrome Gripal de acordo com o **Protocolo de Tratamento da Influenza 2015**, lembrando que o seu uso indiscriminado pode ocasionar resistência viral.

Atualizado em 13.05.2016

Tabela 1. Classificação final dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) segundo a evolução, Bahia - 2016.

Classificação	Evolução			Total
	sem evolução	cura	óbito	
Não encerrado	168	20	6	194
SRAG por Influenza	28	36	15	79
SRAG por outros vírus respiratórios	19	18	1	38
SRAG por outros agentes etiológicos	2	7	0	9
SRAG não especificada	56	71	23	150
Total	273	152	45	470

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Tabela 2. Evolução dos casos SRAG de acordo com o subtipo do vírus Influenza, Bahia - 2016.

Tipificação	Evolução			Total
	sem evolução	cura	óbito	
Influenza A H1N1	27	31	15	73
Influenza A H1	0	0	0	0
Influenza A H3	1	0	0	1
Influenza A não subtipado	0	2	0	2
Influenza A H3N2v	0	0	0	0
Influenza B	0	3	0	3
Total	28	36	15	79

SINAN INFLUENZA WEB

Tabela 3. Incidência e letalidade dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por faixa etária, Bahia - 2016.

Faixa Etária	Casos	Incidência /100.000 hab.	Óbito	Letalidade (%)
< 2 anos	111	26,3	3	2,7
2 a 4 anos	66	10,1	4	6,1
5 a 9 anos	29	2,4	2	6,9
10 a 19 anos	21	0,9	0	0,0
20 a 29 anos	45	1,7	3	6,7
30 a 39 anos	56	2,6	3	5,4
40 a 49 anos	46	2,7	8	17,4
50 a 59 anos	49	4,0	14	28,6
>= 60 anos	47	0,9	8	17,0
Total	470	3,3	45	9,6

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Tabela 4. Casos de notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por sexo, Bahia - 2016.

Sexo	Casos	Incidência /100.000 hab.	Óbito	Letalidade (%)
Feminino	234	3.4	25	10.7
Masculino	234	3.2	20	8.5
Total	468	3.3	45	9.6

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Tabela 5. Número de casos, incidência, óbitos e letalidade da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por município de residência, Bahia – 2016

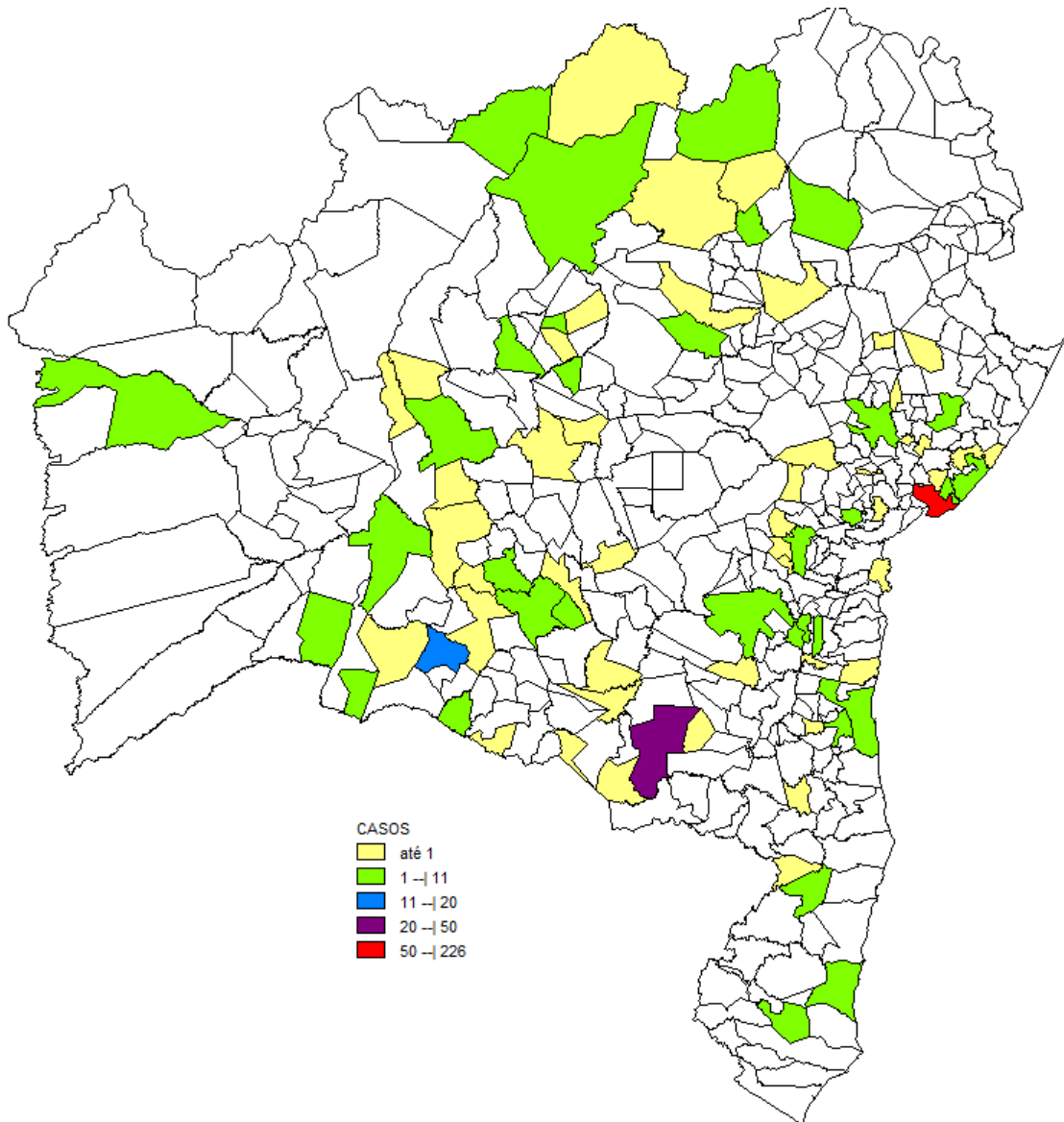
Município	Casos	Incidência	Óbito	Letalidade
Alagoinhas	2	0,14	0	0
Aracatu	1	0,74	0	0
Barra do Choça	1	0,28	0	0
Barreiras	5	0,35	1	20
Boa Nova	1	0,68	0	0
Bom Jesus da Lapa	4	0,62	1	25
Boquira	1	0,46	1	100
Brejões	1	0,71	0	0
Caetité	1	0,21	0	0
Cairu	1	0,63	0	0
Camaçari	2	0,08	0	0
Campo Formoso	1	0,15	0	0
Canarana	2	0,82	0	0
Candeias	1	0,12	0	0
Cândido Sales	1	0,39	0	0
Caraíbas	1	1,01	0	0
Carinhanha	4	1,40	0	0
Casa Nova	1	0,15	0	0
Conceição do Jacuípe	1	0,33	0	0
Cravolândia	1	1,99	0	0
Dom Basílio	2	1,75	1	50
Eunápolis	5	0,49	0	0
Feira de Santana	8	0,14	1	13
Gongogi	1	1,25	0	0
Guanambi	20	2,49	0	0
Ibicaraí	1	0,42	0	0
Ibicoara	1	0,57	0	0
Ibipeba	3	1,74	1	33
Ibirataia	2	1,11	0	0
Ibotirama	1	0,39	1	100
Ilhéus	7	0,37	0	0
Ipiaú	2	0,45	1	50
Iraquara	1	0,43	0	0
Irecê	5	0,74	1	20

Irecê	5	0,74	1	20
Itabuna	5	0,24	0	0
Itacaré	1	0,40	0	0
Itagimirim	1	1,42	0	0
Itatim	1	0,72	0	0
Iuiú	2	1,83	0	0
Jacobina	1	0,13	0	0
Jaguarari	1	0,33	0	0
Jequié	2	0,13	1	50
João Dourado	1	0,44	0	0
Juazeiro	8	0,40	1	13
Lapão	1	0,39	0	0
Lauro de Freitas	11	0,64	2	18
Livramento de Nossa Senhora	3	0,69	0	0
Macaúbas	1	0,21	0	0
Mata de São João	1	0,24	0	0
Miguel Calmon	2	0,76	0	0
Monte Santo	2	0,39	2	100
Morpará	1	1,22	1	100
Mortugaba	1	0,86	0	0
Muritiba	1	0,35	1	100
Nazaré	1	0,37	0	0
Oliveira dos Brejinhos	2	0,92	0	0
Palmas de Monte Alto	1	0,48	0	0
Paramirim	2	0,94	0	0
Pau Brasil	1	0,96	0	0
Piripá	1	0,82	0	0
Prado	2	0,73	0	0
Queimadas	1	0,41	0	0
Rafael Jambeiro	1	0,44	0	0
Remanso	2	0,51	0	0
Rio de Contas	1	0,78	0	0
Salvador	226	0,83	14	6
Santa Inês	1	0,97	1	100
Santanópolis	1	1,15	1	100
Santo Antônio de Jesus	3	0,32	0	0
Sátiro Dias	1	0,53	0	0
Seabra	1	0,24	0	0
Senhor do Bonfim	3	0,40	3	100
Sento Sé	2	0,53	0	0
Simões Filho	5	0,41	1	20
Tanque Novo	1	0,61	0	0
Teixeira de Freitas	10	0,70	2	20
Teofilândia	1	0,46	0	0
Terra Nova	1	0,79	0	0
Ubaíra	2	0,97	0	0
Ubatã	3	1,19	1	33
Urandi	3	1,82	0	0
Vitória da Conquista	41	1,29	4	10
Bahia	459	0,32	44	10
Outros estados	11		1	

* População estimada em 2012 (Censo 2010)

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Figura 1. Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por município de residência, Bahia - 2016.



Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

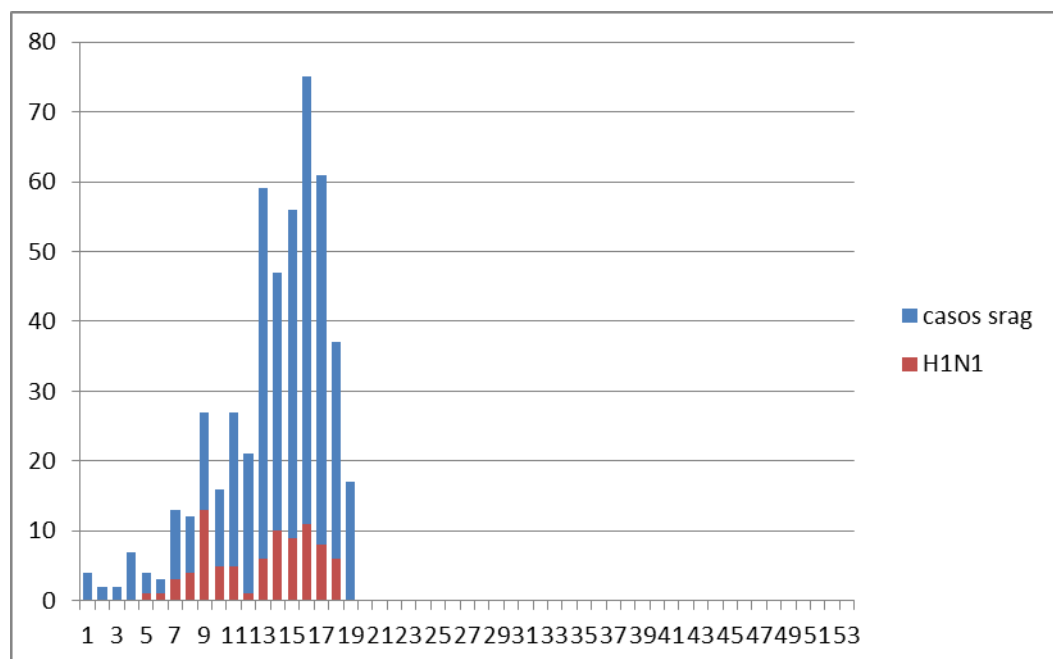
Tabela 6. Condição ou fator de risco associado aos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Bahia - 2016.

Condição ou fator de risco	Casos	Óbitos
Diabetes mellitus	25	5
Doença Hepática	5	1
Doença Neurológica	26	3
Doença Cardiovascular	36	7
Imunodeficiência	26	3
Obesidade	13	2
Pneumopatias crônicas	40	7
Puerpério	1	0
Renal Crônico	14	3
Síndrome de Down	5	0
Outros fatores de risco	111	13

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Obs: Alguns pacientes podem apresentar mais de um tipo de comorbidade.

Figura 2. Casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Influenza A H1N1 por semana epidemiológica, Bahia - 2016.



Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

DADOS DE SRAG POR INFLUENZA A H1N1 NA BAHIA

Atualizado em 13.05.2016

Tabela 7. Casos, incidência, óbito e letalidade dos casos de SRAG por Influenza A H1N1, Bahia, 2009-2016.

Ano de início dos sintomas	Casos	Incidência/ 100.000 hab	Óbitos	Letalidade %
2009	486	3.3	19	3.9
2010	7	0.05	1	14.3
2011	1	0.01	-	-
2012	16	0.1	-	-
2013	52	0.3	11	21.2
2014	1	0.01	-	-
2015	1	0.01	-	-
2016	73	0.3	15	22.2

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Tabela 7. Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza A H1N1 segundo município de residência, Bahia - 2016.

Município	sem evolução	alta	óbito	caso
Barra do Choça	1	0	0	1
Boa Nova	1	0	0	1
Bom Jesus da Lap	0	0	1	1
Boquira	0	0	1	1
Campo Formoso	0	1	0	1
Dom Basílio	1	0	1	2
Eunápolis	0	2	0	2
Feira de Santana	0	1	0	1
Guanambi	2	3	0	5
Ibipeba	0	0	1	1
Ibirataia	2	0	0	2
Ilhéus	1	0	0	1
Iraquara	0	1	0	1
Irecê	0	0	1	1
Itabuna	0	1	0	1
Jacobina	1	0	0	1
Juazeiro	1	0	0	1
Lauro de Freitas	2	2	0	4
Morpará	0	0	1	1
Paramirim	0	1	0	1
Piripá	0	1	0	1
Rio de Contas	1	0	0	1
Salvador	11	12	5	28
Santo Antônio de Jesus	0	1	0	1
Teixeira de Freitas	1	1	2	4
Vitória da Conquista	2	4	2	8
Total	27	31	15	73

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Tabela 8. Incidência e letalidade dos casos Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza A H1N1 segundo faixa etária, Bahia - 2016.

Faixa Etária	Casos	Incidência /100.000	Óbito	Letalidade	%
< 2 anos	8	2,0	2	25,0	
2 a 4 anos	10	3,0	1	10,0	
5 a 9 anos	7	2,0	2	28,6	
10 a 19 anos	3	3,0	0	0,0	
20 a 29 anos	7	3,0	1	14,3	
30 a 39 anos	9	7,0	0	0,0	
40 a 49 anos	13	4,0	5	38,5	
50 a 59 anos	10	3,0	4	40,0	
>= 60 anos	6	4,0	0	0,0	
Total	73	31,0	15	20,5	

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB

Obs: O Banco Sinan Influenza é atualizado diariamente e está sujeito à inclusão ou exclusão de casos ou outras alterações pertinentes.

GT INFLUENZA/DIVEP/SESAB

Aline Anne Ferreira

Tatiana Machado

Tânia Damásio

CIVEDI

Ramon Saavedra

(Coordenador)